

Invasão Maskarada

** Este projeto foi contemplado com o Edital Funarte Circulação das Artes -
Edição Centro-Oeste*

Release:

Invasão Maskarada abre as comemorações presenciais dos 20 anos do Máskara – Núcleo Transdisciplinar de Pesquisas em Teatro, Dança e Performance, após dois anos afastados dos palcos devido a PESTE. A Invasão Maskarada reforça o caráter sensorial, simbólico, imagético e aberto a inúmeras leituras que o Máskara vem pesquisando há duas décadas e que pode ser conferido nos espetáculos apresentados nesse projeto. Concebidos para espaços pequenos, que impõe a proximidade, a intimidade, o afeto e a vivência física do espectador, Companhia, Quê Onde e Curta Beckett, exploram a dilatação do tempo, aguçam os sentidos do espectador e trazem imagens que remetem a pinturas que se mexem ou a estátuas que dançam. Deslocar esses espetáculos de seus lugares de origem e colocá-los nas ruas, parques e espaços históricos da cidade é confrontar o espectador com o extra-cotidiano, afastá-lo das imagens e da aceleração cotidiana, instigando-o a sentir a si mesmo, a perceber o próprio tempo, a história, e ver a sua própria cidade e a existência de outros ângulos. O Máskara tira suas peças dos teatros e galpões marginais que estão acostumados a habitar, mas mantém suas características provocadoras, invadindo agora os lugares de passagem. Segue convidando o espectador a imaginar em ato, a viajar por dentro de si mesmo, a caminhar pelas ruas que passa todos os dias, a iluminá-las de dentro, como se fosse a primeira vez. Vagalumes, cupins.

Programação:

Quê Onde

Elenco: Allan Lourenço, Edlúcia Barros, Dorivânia Xavier, Ilmara Damasceno e Ronei Vieira

04/03 – Praça do Trabalhador (Av. Goiás, 1799 - St. Central) – 18 h

05/03 - Centro Cultural Martim Cererê (Travessa Bezerra de Menezes – St. Sul)
– 18 h

Improviso de Ohio

Elenco: Allan Lourenço e Ronei Vieira

06/03 – Bosque dos Buritis (St. Oeste) – 10 h

Companhia

Elenco: Ilmara Damasceno, Mariana Tagliari e Ronei Vieira

*Limitado a 15 pessoas por apresentação

11/03 – Praça Universitária (St. Universitário) – 18 h e 19:30 h

12/03 - SOBEM – Sociedade Beneficente Maria Benta (Av. Comercial Qd.117
Lts- 03 e 04 - Jardim Nova Esperança) – 18 h e 19:30 h

Esboço Para Rádio I

Elenco: Nina Soldera e Ronei Vieira

13/03 – Parque Nova Esperança (Jd. Nova Esperança) – 10 h

Texto Para Nada IV

Elenco: Crissiane Andrade

18/03 – Praça Joaquim Lúcio (St. Campinas) – 18 h

Curta Beckett

Elenco: Allan Lourenço, Crissiane Andrade, Ilmara Damasceno, Mariana Tagliari, Nina Soldera e Ronei Vieira

19/03 – Avenida Goiás com Avenida Anhanguera (St. Central) – 10 h

Vai-e-Vem

Elenco: Ilmara Damasceno, Mariana Tagliari e Nina Soldera

20/03 – Parque Leolídio Di Ramos Caiado (St. Goiânia II) – 10 h

Ficha Técnica:

Direção artística: Robson Corrêa de Camargo

Produção geral: Laira Braga e Ronei Vieira

Fotos: André Conrado

Material Gráfico: Hiro Okita

Registro fotográfico e audiovisual: André Miranda e Erik Ely

Contato: maskaranucleodepesquisa@gmail.com

Instagram: @maskaranucleodepesquisa

(62) 99652-5449

Agradecimentos: Colégio Lyceu de Goiânia, Programa de Pós-Graduação em Performances Culturais (FCS-UFG), Escola de Música e Artes Cênicas (UFG), Escola de Teatro de Anápolis, Secretaria Estadual de Cultura de Goiás, Sociedade Beneficente Maria Benta e Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia.

*Coletivo artístico filiado a FETEG – Federação de Teatro de Goiás

O Grupo:

O Máskara - Núcleo Transdisciplinar de Pesquisas em Teatro, Dança e

Performance – completa 20 anos de atividades em 2022.

A primeira montagem do Máskara foi Esperando Godot, de Samuel Beckett, apresentada durante os anos 2005 e 2006 em várias cidades brasileiras, com grande sucesso e muita polêmica. Encenamos também uma adaptação para o teatro de um conto do goiano Bernardo Elis: Explosão Demográfica – Minueto em Fó Menor. Já em 2009 estreamos Senhora dos Afogados, de Nelson Rodrigues, com grande elenco. Nos anos 2009, 2010 e 2014 o grupo retorna à Beckett, agora com os espetáculos Companhia, Quê Onde (ambos encenados à convite do importante Festival Beckett de Buenos Aires – Argentina) e Curta Beckett, resultantes da inquietação deixada pela nossa montagem de Godot e de uma admiração pelos escritos beckettianos. Em 2015, os três espetáculos foram apresentados no 13o. FITI – Festival Independiente de Teatro Íntimo, nas cidades de Mérida e Cidade do México e no Encuentro Académico Brasil-México, na cidade de Querétaro (México), assim como resultou em convites para discussão, workshop e apresentação das encenações do grupo na Universidade de Gdansk - Polônia, para a apreciação da nossa vertente tropical de Beckett, que surpreendeu os poloneses.

No ano de 2016 estreamos ainda CascandoBeckett: uma imagem como outra qualquer, uma adaptação para o teatro de um conto de Samuel Beckett, e em 2018 A Noite dos Assassinos do dramaturgo cubano José Triana.

Sinopse dos Espetáculos:

Quê Onde

04/03 – Praça do Trabalhador (Av. Goiás, 1799 - St. Central) – 18 h

*05/03 - Centro Cultural Martim Cererê (Travessa Bezerra de Menezes – St. Sul)
– 18 h*

Quê Onde ou Que Donde ou What Where, Quoi où, é um texto onde uma voz afirma ao final: Faça Sentido Quem Possa. Último texto de Beckett escrito para o palco (1983), com quatro ou cinco personagens (Bam, Bom, Bim, Bem e a Voz) que entram e saem de cena num desenho circular. Este texto abre leituras múltiplas, pode ser um vaudeville, uma comédia ou um drama brechtiano. Sua dramaturgia é composta de perguntas e poucas respostas, solicita um espectador criativo, não aquele cego às entrelinhas ou ao ritmo da cena. Beckett não se repete porque a vida não se repete. Talvez haja uma história, ou não.

Direção: Robson Corrêa de Camargo

Elenco: Ronei Vieira, Edlúcia Barros, Dorivânia Xavier, Ilmara Damasceno e Allan Lourenço

Improviso de Ohio

06/03 – Bosque dos Buritis (St. Oeste) – 10 h

Escrito a princípio para o simpósio Samuel Beckett: Perspectivas Humanistas, na Universidade de Ohio, em 1981, a pedido do pesquisador Stanley Gontarski, Improviso de Ohio é uma das inquietantes peças curtas de Beckett. O autor se propôs a escrever um improviso, gênero de peça que tem o ator como centro do espetáculo e encena uma possível improvisação satírica para defender seu ofício. Porém, Beckett, difere da formatação clássica do gênero, colocando em cena um ato de leitura, de escrita, de ensaio, não uma improvisação de atores.

Dois personagens, tão parecidos quanto possível, concentram-se em uma história lida em um grande livro aberto em suas últimas páginas.

Direção: Robson Corrêa de Camargo

Elenco: Allan Lourenço e Ronei Vieira

Companhia

**Limitado a 15 pessoas por apresentação*

11/03 – Praça Universitária (St. Universitário) – 18 h e 19:30 h

12/03 - SOBEM – Sociedade Beneficente Maria Benta (Av. Comercial Qd.117 Lts- 03 e 04 - Jardim Nova Esperança) – 18 h e 19:30 h

Companhia é um dos mais fascinantes textos de Samuel Beckett. Escrito em inglês, este conto/romance foi depois traduzido por ele mesmo ao francês e depois, adaptado novamente ao inglês. Beckett começou a escrever Companhia em maio de 1977.

Companhia tem 59 parágrafos, referência implícita ao círculo quase completo do relógio. 15 desses parágrafos falam de uma cena do passado. Aparentemente o passado de quem está de costas no escuro. A frase de abertura é: uma voz vem para alguém no escuro. Imagine. À parte da voz e da pessoa que escuta, há uma outra pessoa, um outro. Esta voz fala em segunda pessoa.

Esta encenação feita pela Companhia Máskara procura encontrar o diálogo entre estas vozes outras beckettianas. Personas que olham, sentem e buscam o tempo que passa.

Direção: Robson Corrêa de Camargo

Elenco: Mariana Tagliari, Ronei Vieira e Ilmara Damasceno

Esboço Para Rádio I

13/03 – Parque Nova Esperança (Jd. Nova Esperança) – 10 h

É um texto radiofônico escrito em 1961. Recorrente na obra do dramaturgo, em *Esboço Para Rádio 1*, as personagens não tem nomes e características físicas e psicológicas definidas. Assim como o lugar em que estão também é indefinido. A peça mostra o diálogo entre um homem e uma mulher que vai visitá-lo, permeado por uma voz e pela música.

Direção: Robson Corrêa de Camargo

Elenco: Nina Soldera e Ronei Vieira

Texto Para Nada IV

18/03 – Praça Joaquim Lúcio (St. Campinas) – 18 h

Texto Para Nada IV, faz parte de uma coletânea de 13 Textos Para Nada, escritos em 1950. Como sempre, escreve Beckett, o texto é sobre "um personagem indefinido, em lugar igualmente indefinido", nele se constata e reflete o vazio sempre preenchido da existência, um vazio preenchido pelo nada. Uma personagem cujas falas representam, substituem, transformam e mantêm suas percepções sobre si mesma e sobre o mundo. O texto transporta a personagem para estados mentais e emocionais nos quais ela é não-ela e não-não ela. Estados alterados de consciência e de negação de si que permitem experimentar, através de outras personagens, também ela mesma, a

complexa convivência que todos nós mantemos com os outros manifestados em nós.

Direção: Robson Corrêa de Camargo

Elenco: Crissiane Andrade

Curta Beckett

19/03 – Avenida Goiás com Avenida Anhanguera (St. Central) – 10 h

O desafio de escutar Beckett e continuar apresentando as novas facetas deste inovador das imagens e sons do palco, nos transporta agora a quatro peças curtas deste grande autor irlandês, algumas inéditas em nosso país: Esboço Para Rádio I, Vai-E-Vem, Improviso de Ohio e Texto Para Nada IV. É grande a tentação de tentar manter Beckett dentro da caixa de Esperando Godot, como se ele fosse o autor de apenas um texto dramático. Entretanto, Beckett também escreveu outros ótimos textos também para o rádio, cinema e televisão.

Direção: Robson Corrêa de Camargo

Elenco: Nina Soldara, Ronei Vieira, Ilmara Damasceno, Mariana Tagliari, Allan Lourenço e Crissiane Andrade

Vai-E-Vem

20/03 – Parque Leolídio Di Ramos Caiado (St. Goiânia II) – 10 h

Esta peça, escrita em 1965, tem como personagem três mulheres, possivelmente semelhantes, em um diálogo repleto de silêncios, cochichos, memórias e lembranças. Tendo tanto para dividir e ao mesmo tempo um nada a preencher. Memórias, lembranças, que constroem uma cumplicidade: no gesto, nos olhares, nos diálogos. Tendo ao mesmo tempo particularidades e estranhamentos frente uma a outra. Um vai e vem contínuo mas repleto de significados. Três mulheres de idade indeterminada, desejando apenas sentir os anéis. Vai-e-Vem teve recente montagem dirigida por Peter Brook, como parte de seu espetáculo *Fragments* (2008), que também continha vários textos curtos de Beckett.

Direção: Robson Corrêa de Camargo

Elenco: Mariana Tagliari, Ilmara Damasceno e Nina Soldera